



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

33º DOMINGO DO
TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

De paz são meus pensamentos; / onde estiverem, onde estiverem, onde estiverem, / os livrarei do sofrimento.

1. Ó Senhor, escuta a prece / que te faço e o meu pedido! / Vem, me atende, Deus fiel! / Eu preciso ser ouvido. / Se vieres nos julgar, / todo o mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: / os teus feitos que me alentam. / Eu te estendo as minhas mãos, / a minha alma está sedenta / como terra esburacada, / ressequida e poeirenta.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A participação na Eucaristia nos possibilita perceber os sinais do Reino de Deus entre nós. Precisamos estar sempre alertas, para não sermos surpreendidos. Celebremos o Senhor, nosso refúgio, que se revela na assembleia reunida e nos acontecimentos cotidianos. Neste dia mundial dos pobres, unimo-nos com toda a Igreja, confiantes que "a oração do pobre se eleva até Deus".

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito, diz-se) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende**

piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Santificados por Cristo em meio às tribulações, os sábios e virtuosos serão reunidos por ele e brilharão para sempre, como as estrelas no firmamento.

6 I LEITURA

Dn 12,1-3

Leitura da Profecia de Daniel. – **1** "Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações. Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no livro. **2** Muitos dos que dormem no pó da terra despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno. **3** Mas os que tiverem sido sábios brilharão como

o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude **brilharão** como as estrelas, por toda a eternidade." – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8 II LEITURA Hb 10,11-14.18

Leitura da Carta aos Hebreus. – ¹¹Todo sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto, oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, incapazes de apagar os pecados. ¹²Cristo, ao contrário, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. ¹³Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. ¹⁴De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica. ¹⁸Ora, onde existe o perdão, já não se faz oferenda pelo pecado. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Marcos 13,24-32

Aleluia, aleluia, aleluia. É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ²⁴Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer e a lua não brilhará mais, ²⁵as estrelas começarão a cair do céu e as forças do céu serão abaladas. ²⁶Então vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória.

²⁷Ele enviará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os eleitos de Deus de uma extremidade à outra da terra. ²⁸Aprendeis, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. ²⁹Assim também, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Filho do Homem está próximo, às portas. ³⁰Em verdade vos digo, esta geração não passará até que tudo isso aconteça. ³¹O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. ³²Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, dirigamos com confiança nossas preces a Deus Pai, na certeza de sermos atendidos. Digamos:

AS: Guardai-nos, ó Deus, pois em vós nos refugiamos!

1. Pela Igreja, guiada pelo Espírito, para que seja sinfônica e sinodal, sensível aos pobres e misericordiosa, rezemos.

2. Pelos ministros ordenados, para que suas ações se inspirem sempre em Jesus, Filho de Deus, verdadeiro e eterno sacerdote, rezemos.

3. Pelos governantes, para que promovam projetos que deem esperança consistente à sociedade, especialmente às pessoas mais carentes de recursos, rezemos.

4. Pelos cristãos, para que caminhem vigilantes e estejam sempre prontos para prestar contas da própria conduta, rezemos.

5. Por nossa assembleia reunida, para que este dia mundial dos pobres desperte nosso coração para a sensibilidade e a solidariedade a esses nossos irmãos e irmãs sofredores, rezemos. *Pode haver outras preces da comunidade.*

PR: Concluamos com a oração do Jubileu de 2025, em preparação ao Ano Santo proposto pelo papa Francisco:

Lado 1: Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino.

Lado 2: A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes / das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória.

AS: A graça do Jubileu reavive em nós, / peregrinos de esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor.

PR: A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



A Eucaristia que celebramos em memória do Cristo ressuscitado fortalece nossa caridade. Rendamos graças por tudo o que o Senhor realiza entre nós.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nossas vozes reunidas entoam, / ó Deus vivo, a vossa vitória. / Pelo mundo inteiro ressoam / os acordes de vossa glória.

Nossas mãos se elevam a vós / em louvor e total doação. / Aceitai, Pai bondoso, a nós / e escutai com amor esta oração.

2. É por vossa bondade que a Igreja / vos escuta e também vos bendiz. / Que na fé e esperança ela esteja, / aguardando o Dia feliz.

3. Abri, pois, ó Senhor, nossos olhos, / que contemplem o vosso clarão! / Não sejamos, jamais, duvidosos / que em vós temos a salvação.

4. Com o Cristo, o Filho amado, / chegue a vós o louvor do universo. / Pelo Espírito Santo inspirados, / vos rogamos em nossos versos.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 554)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecistes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

AS: **A todos socorrestes com bondade!**

PR: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito

Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

AS: **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e X o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder...**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Vem o dia, por nós esperado, / do encontro final com Jesus. / Todos vivos, alegres, cantando, / louvarão a vitória da cruz!

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva, / força pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?

2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar. / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores, / dentro pensam em condenar.

3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.

4. "Só Deus tem poder e glória!" / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade, só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isso eu entendi.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana. Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Ap 1,1-4; 2,1-5a; Sl 1; Lc 18,35-43 ou (**Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo**): At 28,11-16.30-31; Sl 97; Mt 14,22-33 - 3ª f.: Ap 3,1-6.14-22; Sl 14; Lc 19,1-10 - 4ª f.: Ap 4,1-11; Sl 150; Lc 19,11-28 - 5ª f. (**Apresentação da Bv. Virgem Maria**): Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50 - 6ª f.: Ap 10,8-11; Sl 118; Lc 19,45-48 - **Sábado:** Ap 11,4-12; Sl 143; Lc 20,27-40 - **Domingo (Cristo Rei):** Dn 7,13-14; Sl 92; Ap 1,5-8; Jo 18,33b-37.

O REINADO DEFINITIVO

O capítulo 13 do Evangelho segundo Marcos é uma leitura do que aconteceu no ano 70, quando Jerusalém foi tomada pelo Império Romano e o templo foi destruído. Os primeiros discípulos se perguntavam se isso era sinal de que o fim do mundo estava próximo e se Jesus voltaria em breve. Questionavam-se também se era o caso de juntar-se à guerra contra os romanos.

O Evangelho relê os acontecimentos do ano 70 à luz da profecia de Daniel, com a linguagem simbólica dos escritos apocalípticos. Em Daniel 7, os reinos que dominaram Israel são descritos como animais: leão, urso, leopardo e uma fera medonha. As palavras de Jesus em Mc 13, no entanto, falam de um reino novo, humano, quando o Filho do Homem virá nas nuvens com poder e glória. A destruição do templo de Jerusalém pelos romanos é apenas mais uma ação dos impérios bestiais, que passarão. O que importa, afinal, é o Reino definitivo, do Humano, inaugurado e comandado pelo Filho do Homem, o próprio

Jesus, que vence os poderes do mal e da morte.

Daí o convite a ler os acontecimentos do presente para não desanimar, na certeza de que o Reino de Deus já começou, pois Jesus já está presente em nosso meio. Aprender com a figueira é não se deixar enganar pelos reinos passageiros, é continuar acreditando que os frutos virão no momento certo.

Somente o Pai, no entanto, sabe quando seu Reino será pleno. E então as palavras de Jesus, que convidam a aprender com a figueira, orientam os discípulos para que perseverem no presente, tendo a mente voltada para o futuro, para o Reino definitivo.

Naquele tempo, vencer os romanos não necessariamente significava garantir frutos de vida para o povo. Os frutos de vida aparecem quando o poder se exerce como serviço, sobretudo em favor dos mais pobres; quando ajuda a humanizar as relações. É assim, afinal, que este mundo vai dar lugar ao mundo novo do Reino de Deus.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

25. EDUCAÇÃO E CELEBRAÇÃO DA FÉ

A compreensão e a vivência do mistério pascal de Cristo só podem ocorrer na unidade das dimensões catequética e litúrgica. Pode-se afirmar que é o mistério pascal que une a catequese e a liturgia: a primeira, em sua missão profética e educativa, e a segunda, no mistério celebrado. Os apóstolos testemunham o mistério pascal: Cristo ressuscitado é apresentado como o centro da comunidade messiânica por meio do anúncio do *querigma* (primeiro anúncio das verdades da fé) e da celebração da Eucaristia.

A catequese é entendida como processo de educação e amadurecimento da fé, promovendo o encontro pessoal com Cristo e inserindo o batizado no mistério. A liturgia é a celebração desse encontro, celebração da fé transmitida, de onde brota a espiritualidade e o compromisso na comunidade.

Somente na união desses dois elementos com o mistério pascal é possível pensar no verdadeiro sentido da

transmissão, vivência e celebração da fé, o que faz da liturgia, e da catequese "irmãs inseparáveis". A catequese, como educação da fé, e a liturgia, como celebração da fé, são dois elementos que necessitam estar estrategicamente unidos com a missão evangelizadora e pastoral da Igreja, pois se complementam e fazem parte da natureza e da razão de ser da Igreja.

A catequese possibilita a compreensão das ações litúrgicas, e a liturgia celebra aquilo que é transmitido no ensinamento catequético da Igreja. Logo, uma apresenta os conteúdos da fé, e a outra celebra essa fé. Cada uma, por sua própria natureza, tem como objetivo possibilitar a maturidade da fé. A Palavra de Deus explicada na catequese é celebrada na liturgia. Como a história da Igreja nos mostra, embora nem sempre tenha sido assim, ambas nasceram unidas e devem permanecer unidas.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

